

40 ANOS

A oportunidade para escrever o Editorial deste Número 1 do Volume 40 da Revista “Recursos Hídricos” constitui, simultaneamente, um privilégio e um desafio. A justificação para este simpático convite reside no facto de ter sido o autor do Editorial do Número 1 do Volume 1, de Janeiro de 1980, com que se iniciou a publicação desta revista da APRH. Era então Presidente da APRH o Engenheiro António Eira Leitão. É um orgulho para os associados da APRH e uma honra para o primeiro Diretor da Revista a apresentação deste Editorial. É a demonstração da vitalidade e atualidade de uma Associação que tem mantido um rumo na análise, discussão e consciencialização dos problemas relativos aos recursos hídricos. Mas é sempre um desafio rever uma época passada e voltar a fazer o que se fez há quase 40 anos.

O mundo e Portugal mudaram desde então. Mas foi possível, graças à dedicação e visão dos sucessivos responsáveis pela APRH e pela Revista “Recursos Hídricos”, manter esta publicação do espaço lusófono disponível ao contributo de autores interessados em diferentes sectores dos recursos hídricos e à divulgação de resultados de investigação ou de trabalhos originais. Durante cerca de trinta anos o suporte da revista foi o papel. O primeiro Diretor não esquece as dificuldades que esse tipo de suporte acarretava. Em 2010, a revista passou a ser publicada em suporte eletrónico e a edição em papel foi abandonada. De uma forma generosa, todos os números, a partir de 2010, estão disponíveis na Internet ao leitor interessado. A revista atrai autores fora de Portugal e passou a aceitar artigos redigidos em Inglês. Com esta mudança há a oportunidade de ampliar o universo de leitores.

Em todos os números publicados tem havido a preocupação de equilibrar os conteúdos dos textos sobre “quantidade e qualidade”. Esta era uma dicotomia muito presente em 1980 e que poderá ainda ser considerada como parcialmente

válida em 2019. Neste Número 1 do Volume 40, o índice inclui na Secção “Em Destaque” dois artigos relacionados com a qualidade das águas. Na Secção “Ciência, Tecnologia e Inovação”, uma Secção que denuncia um interesse especial por um modo muito atual de conhecimento e de ação, incluem-se dois artigos relacionados com modelos da gestão da água: a descrição de exemplos referentes ao Nordeste Brasileiro e à Austrália e uma análise sobre a participação pública na gestão da água em Portugal. Na Secção Acquajuris inclui-se um contributo na área do Direito sobre os direitos humanos e o acesso à água e saneamento. Um texto que ilustra a importância de novos desafios associados à água que não estão estritamente confinados a “quantidade e qualidade”.

A longevidade da APRH e da revista trouxe o imperativo louvável de assinalar o contributo de grandes vultos portugueses que se evidenciaram na hidráulica e nos recursos hídricos e que já nos deixaram. Neste número recorda-se a biografia do professor Zózimo de Castro Rego. Uma breve nota recorda o Diretor da Revista de 1994 a 1999, recentemente falecido: o Engenheiro Manuel Marcos Rita.

A revista Recursos Hídricos privilegia também outro tipo de elementos úteis aos seus leitores: em “Dentro da APRH”, sobre uma iniciativa da Associação, o projeto ECH2O-ÁGUA; através de “Notícias” nacionais relevantes associadas aos recursos hídricos; e uma “Agenda” de acontecimentos nacionais e internacionais que terão lugar em 2019.

Resta-me agradecer ao atual Diretor da Revista, Engenheiro António Gonçalves Henriques, esta oportunidade e fazer votos de longa vida à “Recursos Hídricos” e que, seja qual for o suporte futuro de publicação, proporcione sempre o encontro atualizado de opiniões e guarde a memória do passado.

António Betâmio de Almeida